

O POTENCIAL DOS CONTOS DE SUSPENSE E TERROR NO ÂMBITO DA LEITURA LITERÁRIA

Laura Xisto Lima ¹
Danielle Neres dos Santos ²

RESUMO

O presente trabalho objetiva detalhar como os contos de suspense e terror transformam-se em uma poderosa ferramenta de formação do leitor literário. As narrativas de atmosfera misteriosa e aterrorizante atraem a atenção dos estudantes, uma vez que é capaz de provocar sensações de apreensão e tensão no leitor, por meio de personagens obscuras e reviravoltas inesperadas. Como referencial teórico e metodológico, utilizamos os ideais de Antonio Candido, que afirma a literatura ser o sonho acordado das civilizações. Neste ínterim, os contos de suspense e terror podem mudar a percepção da literatura por parte dos estudantes, pois despertam a curiosidade, exercitam a imaginação e ampliam a capacidade criativa, pois o leitor tende a gerar hipóteses para resolução dos problemas. A experiência a ser descrita foi desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação à Docência, no Colégio Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa, em Aracaju-SE, em uma turma do 2º ano do Ensino Médio. Na oficina de leitura literária em questão, o conto utilizado foi “O Hóspede” de Amparo Dávila. Em um primeiro contato com a obra, os alunos realizaram a leitura individual e silenciosa; em seguida, a leitura oral foi responsável por dar ênfase a elementos textuais com potencial imaginativo. Após a leitura do conto, foi feita uma breve discussão acerca das temáticas abordadas, complexidade das personagens, ambientes físicos e psicológicos, dentre outros. Nesta oficina, foi proposta uma dinâmica de investigação: “O Mistério da Biblioteca Silenciosa” foi um enigma desenvolvido com ajuda da Inteligência Artificial, inspirado no livro “Murdle”, do autor Greg T. Karber. Os alunos reuniram-se em grupos para solucionar o mistério e discutiram quem seria o responsável pelo crime cometido. Os resultados obtidos superaram as expectativas, porque os alunos interagiram com os elementos da narrativa e participaram da dinâmica proposta, colocando em prática habilidades lógicas e dedutivas.

Palavras-chave: Artigo completo, Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Federal de Sergipe - UFS, lauraxisto12@gmail.com;

² Graduada pelo Curso de Letras da Universidade Tiradentes - UNIT, danny_neres@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

A literatura, ao longo da história, revela-se como um espaço privilegiado para a manifestação das emoções humanas, sendo capaz de despertar o medo, a curiosidade e a reflexão por meio de diferentes gêneros narrativos. Entre esses, o conto de suspense e terror ocupa um lugar singular, pois mobiliza sensações intensas e conduz o leitor a explorar aspectos psicológicos profundos, muitas vezes relacionados ao desconhecido, ao mistério e ao irracional. Desde os primeiros escritos até as produções contemporâneas, o gênero tem despertado o interesse de diversos leitores, mostrando-se um recurso fértil para o desenvolvimento da leitura literária e da interpretação crítica. O autor do famoso conto *O Gato Preto* afirma que a unidade de efeito ou impressão é o ponto mais importante a ser considerado na construção do conto, evidenciando a intenção deliberada de causar impacto emocional (POE, 2006, p. 53).

Neste contexto, o presente trabalho propõe investigar o potencial dos contos de suspense e terror como instrumento de estímulo à leitura literária, considerando suas características narrativas, estéticas e psicológicas que despertam o interesse do leitor e favorecem a formação de um vínculo mais profundo com o texto literário. A relevância deste estudo reside na necessidade de repensar estratégias que promovam o envolvimento dos leitores com a literatura. Assim, compreender de que modo os contos de terror e suspense podem atuar como facilitadores do processo de leitura crítica e prazerosa justifica a escolha deste tema.

Os postulados teóricos e as práticas de leitura literária aqui apresentados foram realizados no âmbito do Projeto de Iniciação à Docência. O núcleo é composto por estudantes do curso de graduação em Letras e a supervisora Danielle Neres dos Santos, professora de Linguagens do Colégio Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa, instituição educacional na qual aplicamos um questionário de leitura como forma de pesquisa, desenvolvemos oficinas de leitura e projetos de aprendizagem. É essencial destacar que o projeto em questão busca promover o letramento literário e a leitura literária, desenvolvendo e promovendo a formação de perfis leitores.



METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com objetivos exploratórios e descritivos. Conforme Gil (2019), a pesquisa aplicada visa gerar conhecimentos voltados à solução de problemas específicos, envolvendo interesses práticos. Já a abordagem qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (1994), busca compreender fenômenos a partir do significado que as pessoas atribuem às suas experiências, valorizando o contexto e a subjetividade.

O método adotado foi o da pesquisa-ação, que, de acordo com Thiollent (2020), envolve a participação ativa do pesquisador e dos sujeitos investigados em um processo de diagnóstico, intervenção e avaliação, com vistas à transformação da realidade observada. Nesse sentido, a pesquisa foi orientada pela intenção de promover oficinas de leitura literária a partir do diagnóstico obtido por meio da aplicação de um questionário de leitura.

O referido instrumento de pesquisa foi formulado pelo núcleo do PIBID da instituição referida e respondido por 35 alunos da turma do 2º ano do Ensino Médio, cientes dos objetivos da pesquisa e desenvolvimento do projeto. O questionário aplicado continha 11 perguntas referentes à assiduidade de leitura, preferência de gêneros literários, autonomia nas práticas de leitura, entre outras.

Pergunta n. 7 - Dos textos literários, que leitura mais agrada você? (Múltipla escolha)
“Narrativas de terror/suspense.” (21 respostas)
“Narrativas de aventura.” (16 respostas)
“Narrativas que envolvem seres mágicos, como fadas, magos, entre outros.” (13 respostas)
“Narrativas policiais.” (17 respostas)
“Nenhuma narrativa.” (3 respostas)

A análise das respostas sobre a escolha de narrativas literárias evidencia uma preferência significativa dos alunos por gêneros que envolvem emoção, mistério e terror. Acredita-se que





os livros ou textos de suspense instigam o leitor a aprofundar a leitura porque não revelam a sua completude literária, e cada capítulo/parágrafo é terminado de forma a desejar o próximo.

A partir da análise dos dados coletados, foram planejadas e executadas oficinas de leitura literária com ênfase nos contos de suspense e terror, visando, em primeira instância, reter a atenção por meio da atmosfera misteriosa do gênero textual. Tais oficinas se fundamentaram na concepção de leitura literária como prática de fruição, diálogo e construção de sentidos, conforme defendem Soares (2009) e Cosson (2021). As atividades foram realizadas de forma colaborativa e dialógica, em encontros semanais, utilizando textos de autores como Stephen King e Lygia Fagundes Telles, aliados às estratégias de leitura e discussão coletiva.

De acordo com Todorov, o fantástico — gênero que abrange o terror e o suspense — se sustenta na hesitação experimentada por um ser que só conhece as leis naturais diante de um acontecimento aparentemente sobrenatural, promovendo um jogo interpretativo que envolve o leitor de forma ativa (TODOROV, 2010, p. 36). Esse envolvimento é um dos elementos que conferem aos contos de terror um potencial significativo para o desenvolvimento da leitura literária, pois estimulam a imaginação, a inferência e a interpretação crítica. Segundo Cosson, a leitura literária deve ser entendida como um processo formativo que vai além da decodificação, permitindo ao leitor construir sentidos, reconhecer-se no texto e compreender o mundo por meio da ficção (COSSON, 2009, p. 47).

Seguindo a linha de raciocínio estabelecida por Todorov, compreende-se que o leitor, quando imerso em uma narrativa de suspense e terror, é levado para um mundo desconhecido, descoberto há poucos segundos. Inserido nessa atmosfera, não existem padrões de acontecimentos, o novo pode ser sobrenatural e aterrorizante, acelerando as batidas do coração e a velocidade de leitura. Tal pensamento relaciona-se diretamente com os postulados de Cosson, que afirma a ficção como parte da identidade do leitor, já que sua personalidade literária é construída por meio do sentimento de pertencimento àquela literatura.

Em uma das oficinas de leitura literária, foi utilizado o conto *O Hóspede*, da escritora mexicana Amparo Dávila. O principal motor literário do conto é a ambiguidade — marca central do fantástico clássico. Essa incerteza cria um vazio interpretativo que convida o leitor a participar da construção do sentido. O fantástico, aqui, surge justamente da dúvida sobre a realidade dos acontecimentos (no sentido de Todorov). Em suma, o conto é um microcosmo da condição humana diante do medo e da opressão, articulado por meio de uma linguagem precisa e de um suspense psicológico magistral.

Os alunos realizaram a leitura individual e silenciosa do texto, em seguida, foi proposta uma discussão acerca das temáticas abordadas, complexidade das personagens, ambientes





físicos e psicológicos, dentre outros. Aliada à literatura, uma poderosa ferramenta entrou em cena: *O Mistério da Biblioteca Silenciosa* foi um enigma desenvolvido com ajuda da Inteligência Artificial, inspirado no livro *Murdle*, do autor Greg T. Karber. De acordo com Carla Domingos (2022), a inteligência artificial não substitui a criatividade humana, mas a desafia e a expande, propondo novas formas de expressão e colaboração artística.

Os alunos foram arranjados em grupos, discutiram quem seria o responsável pelo crime cometido, analisando as principais provas encontradas na cena de crime e fazendo anotações na folha disponibilizada. Os resultados obtidos superaram as expectativas, uma vez que os alunos interagiram com os elementos da narrativa e participaram da dinâmica proposta, colocando em prática habilidades lógicas e dedutivas. No início da oficina, alguns alunos mostraram-se desmotivados à prática de leitura, mas suas posturas mudaram com a proposta de um desafio, sentindo-se animados a ponto de tecer comentários positivos às orientandas do projeto educacional em questão.

REFERENCIAL TEÓRICO

Todorov, em *The Fantastic: A Structural Approach to a Literary Genre* denomina o gênero fantástico como a limiar entre dois estados a explicação racional (o estranho/uncanny) e a aceitação do sobrenatural (o maravilhoso/marvelous). Na aplicação ao conto de suspense/terror, o leitor é colocado em uma posição de dúvida e essa hesitação gera efeito estético e cognitivo. Em termos de leitura literária, esse efeito mobiliza o leitor de modo mais ativo: ele está participando de uma tensão interpretativa.

H.P. Lovecraft, embora mais conhecido como autor de ficção, formulou em ensaio *Supernatural Horror in Literature* (1927) princípios que iluminam o funcionamento do terror literário. Ele sustenta que o terror literário consiste em provocar uma atmosfera de estranheza e desorientação, mais do que explicações completas — a sugestão, o vislumbre, o que permanece indefinido exercem papel central. A leitura literária se torna uma experiência de

abertura para o incerto, para o indizível, fomentando um tipo de envolvimento emocional que ultrapassa a mera trama.

Antonio Candido contribui de modo especialmente fecundo para pensar o valor da leitura literária associada aos textos de suspense e terror. Para o referido autor, assim como os sonhos





que trazem narrativas durante o estado de sono, a literatura é um universo fabulado ao qual podemos mergulhar sempre que precisamos. A literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito (CANDIDO, 2004, p. 174-175).

Os autores citados foram essenciais nas práticas de leitura literária dos contos de suspense e terror, pois suas obras possibilitaram a análise de diferentes estilos narrativos, construção de atmosfera e desenvolvimento psicológico das personagens. Utilizamos de estratégias para despertar o interesse dos leitores e ampliar sua compreensão sobre os recursos de tensão e mistério característicos desse gênero. Foi iniciado o processo de formação de leitores críticos que pudessem valorizar a literatura como meio de reflexão sobre o medo, o desconhecido e a condição humana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao explorar o medo e o suspense como elementos de atração, o gênero contribui não apenas para o prazer da leitura, mas também para a ampliação da sensibilidade estética e do repertório interpretativo do leitor. Os alunos mostraram-se dispostos à leitura e formularam várias hipóteses e teorias acerca dos textos lidos, discutindo a literatura aplicada com os demais colegas. Portanto, os resultados da aplicação dos contos de suspense e terror nas oficinas de leitura literária foram positivos, pois conquistamos a atenção dos leitores e fizemos progresso em meio ao cenário no qual a literatura estava inserida.

A literatura de terror e seus elementos narrativos — como a tensão, o mistério e o desfecho inesperado — contribuem significativamente para despertar o interesse pela leitura e fortalecer o vínculo do leitor com o texto literário. Os contos de suspense e terror possuem um profundo potencial literário e pedagógico: eles ativam emoções, desafiam a razão e exercitam a interpretação, promovendo uma leitura que é simultaneamente estética, crítica e humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conto de suspense e terror constitui uma forma narrativa que opera diretamente sobre a experiência do leitor, explorando incerteza, medo e tensão narrativa. Essa forma literária





oferece-se como terreno fértil para a leitura literária tanto no sentido da construção estética como no sentido da experiência da leitura (atenção, tensão, emoção, reflexão). Em termos didáticos ou críticos, pode-se argumentar que esse tipo de leitura treina o leitor para lidar com a ambiguidade, a incerteza e o limite entre o familiar e o perturbador.

No contexto educativo, o uso dos contos de suspense e terror revela-se uma estratégia eficaz para estimular o interesse pela leitura, sobretudo entre os jovens, por seu caráter envolvente e pela capacidade de despertar emoções intensas. Essa aproximação com o texto literário favorece o desenvolvimento da interpretação, da criticidade e da sensibilidade estética, elementos fundamentais na formação de leitores autônomos e reflexivos.

Dessa forma, reconhecer o valor literário e pedagógico desses contos é compreender que o medo e o suspense, quando mediados pela arte, tornam-se caminhos eficazes para o fortalecimento da leitura literária e para o enriquecimento da experiência humana diante da literatura.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e Sociedade: Estudos de teoria e história literária**. Reimpressão 4ª ed., Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura**. In: CANDIDO, Antonio. *In: Vários escritos*. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. p. 169–191.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. In: _____. *Textos de intervenção*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2004. p. 81–90.

COSSON, Rildo. **Ler e escrever: formação do leitor literário na escola**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, Rildo. **Ler e ensinar literatura**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

DOMINGOS, Carla. **Literatura e Inteligência Artificial: entre o humano e o maquínico**. *Revista Letras Contemporâneas*, v. 22, n. 3, 2022, p. 45–58.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LOVECRAFT, H. P. **Supernatural Horror in Literature**. 1927.





NETO, M. M. de M.; SILVA, W. V. G.; SILVA, J. B. **O texto de terror como instrumento para o desenvolvimento do letramento literário, com o conto O Gato Preto, de Edgar Allan Poe.** Contribuciones a Las Ciencias Sociales 1, São José dos Pinhais, v.18, n.1, p. 01-17, 2025.

PARASURAMAN, A. **Marketing research.** 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

POE, Edgar Allan. **Histórias extraordinárias.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 53–57.

SOARES, Magda. **A prática da leitura literária na escola.** In: RÖSING, Tania M. K.; ZILBERMAN, Regina (orgs.). **Leitura literária: múltiplas abordagens.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 2009. p. 25–44.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

TODOROV, Tzvetan. **The Fantastic: A Structural Approach to a Literary Genre.** Cornell University Press, 1975.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica.** 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. p. 36–40.

